

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2024.

(Do Sr. Jorge Solla)

Requer a realização de audiência pública em conjunto com a Comissão de Saúde para debater os avanços e perspectivas a partir da retomada do Programa Mais Médicos em 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública conjunta desta Comissão com a Comissão de Saúde, com o objetivo de debater os avanços e perspectivas a partir da retomada do Programa Mais Médicos em 2023 com a participação dos/as seguintes convidados/as:

- Felipe Proença De Oliveira: Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde;
- Wellington Mendes Carvalho: Diretor do Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária do Ministério da Saúde;
- Dra. Gisele Viana Pires, Diretora de Desenvolvimento da Educação em Saúde do Ministério da Educação;
- Fernando Pigatto: Presidente do Conselho Nacional de Saúde;

JUSTIFICAÇÃO

Instituído em 2013 no Governo da presidenta Dilma Rousseff, o Programa Mais Médicos garantiu acesso qualificado e humanizado à saúde a milhares de brasileiros que antes não contavam com assistência médica. Por



meio do programa, mais de 18 mil médicos passaram a atender a população de 4.058 municípios, cobrindo um total de 72,8% das cidades brasileiras, além de 34 distritos sanitários indígenas (DSEIs), possibilitando a cobertura de 63 milhões de brasileiros. Em 2015, o programa estava em todos os DSEIs do País, fazendo com que, pela primeira vez, todos contassem com médicos¹. Destaque-se que antes do programa, cinco estados brasileiros possuíam menos de um médico para cada mil pessoas, enquanto 700 municípios não dispunham de nenhum médico na atenção básica.

Além disso, no primeiro ano do Mais Médicos a cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família (incluindo Mais Médicos), cresceu de 62,7% para 70,4% no mesmo período. As taxas de internação por condições sensíveis à atenção primária também diminuíram em virtude da implantação do Programa.

Apesar de todos os avanços, a partir de 2017 essa política pública começou a ser reduzida, sendo esse processo intensificado a partir de 2019. Como resultado, o Programa registrava em 2022 8.613 profissionais em atuação, muito aquém do registrado em seu auge, em 2015, quando contava com 18.240 profissionais.

Assim, em 2023, no governo Lula, o Programa Mais Médicos foi retomado a partir da aprovação e sanção da Lei 14.621/2023. O Programa é classificado pelo governo federal como uma grande estratégia nacional para a formação de especialistas. A expectativa é que, nos próximos anos, cada equipe de saúde da família passe a contar com um especialista. Atualmente, o país registra mais de 50 mil equipes de saúde da família e mais de 10 mil médicos de família e comunidade.

Balanço do Ministério da Saúde² indica que o programa Mais Médicos registrou aumento de 105% no número de profissionais atuando em 2023. Com 28,2 mil vagas preenchidas em 82% do território nacional, 86 milhões de pessoas, segundo a pasta, foram beneficiadas pelo programa. Ao longo desse período, 744 novos municípios passaram a ser atendidos.

Os números mostram ainda que todos os 34 distritos sanitários indígenas foram integrados ao Mais Médicos. “Um avanço importante diante da desassistência enfrentada por essa população nos últimos anos”, avaliou o ministério. No território Yanomami, o número de profissionais passou de nove para 28. Ao todo, 977 novos profissionais atuam na saúde indígena.

Ainda segundo a pasta, 41% dos participantes desistiram do programa em edições anteriores, “por falta de perspectiva profissional”. “A

¹ <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9292198&ts=1679656904894&disposition=inline>

² <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-01/numero-de-profissionais-que-atuam-no-mais-medicos-aumenta-105-em-2023>



partir da retomada, em 2023, o Mais Médicos trouxe aos profissionais oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento, além de incentivos e benefícios”.

Assim, considerando os inegáveis avanços que o Programa trouxe para a população das regiões mais remotas do país atualmente desassistida, solicitamos o apoio dos/as nobres pares para a aprovação do presente requerimento para que os representantes do governo possam demonstrar os importantes avanços a partir da retomada do PMM.

Sala da Comissão, 23 de abril de 2024.



JORGE SOLLÁ
Deputado Federal (PT-BA)

